

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	61
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.164
Preferenciais	0
Total	33.164
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.008.711	1.076.814
1.01	Ativo Circulante	928.015	1.000.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.865	10.933
1.01.03	Contas a Receber	340.518	403.311
1.01.03.01	Clientes	340.518	403.311
1.01.04	Estoques	362.015	377.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	178.726	171.856
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	178.726	171.856
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.891	36.603
1.01.08.03	Outros	38.891	36.603
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.114	1.304
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	37.777	35.299
1.02	Ativo Não Circulante	80.696	76.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.313	32.349
1.02.01.03	Contas a Receber	11.325	11.756
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.325	11.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.369	1.357
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.369	1.357
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	453	407
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	453	407
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.166	18.829
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.508	2.668
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	20.658	16.161
1.02.02	Investimentos	7.465	7.347
1.02.02.01	Participações Societárias	7.465	7.347
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.465	7.347
1.02.03	Imobilizado	28.641	28.208
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.417	24.848
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.224	3.360
1.02.04	Intangível	8.277	8.693
1.02.04.01	Intangíveis	8.277	8.693
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	4.093	4.279
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.986
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	185	414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.008.711	1.076.814
2.01	Passivo Circulante	337.924	438.479
2.01.02	Fornecedores	251.876	374.040
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	251.876	374.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.549	9.733
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.288	3.343
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	128	96
2.01.03.01.03	Refis	2.776	2.734
2.01.03.01.04	Impostos Retidos na Fonte	351	496
2.01.03.01.07	Outros	33	17
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.222	6.361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	29
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.802	42.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.802	42.352
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.598	34.716
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.204	7.636
2.01.05	Outras Obrigações	13.697	12.354
2.01.05.02	Outros	13.697	12.354
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.597
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	8.581	6.847
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	4.263	1.666
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	853	1.244
2.02	Passivo Não Circulante	141.360	119.448
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	96.474	74.875
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.474	74.875
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	93.282	68.090
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.192	6.785
2.02.04	Provisões	44.886	44.573
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	3.417
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.683	3.254
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	202	163
2.02.04.02	Outras Provisões	41.960	41.156
2.02.04.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	282	294
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	1.107	1.425
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	39.921	38.787
2.03	Patrimônio Líquido	529.427	518.887
2.03.01	Capital Social Realizado	395.087	395.087
2.03.02	Reservas de Capital	81.234	80.598
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.926	1.290
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	79.265	79.265
2.03.04	Reservas de Lucros	41.437	43.202
2.03.04.01	Reserva Legal	10.404	10.404
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.870	30.872

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	163	161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.765
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.669	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	656.351	1.314.598	606.988	1.246.361
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-613.584	-1.232.843	-557.432	-1.150.500
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-613.584	-1.232.843	-557.432	-1.150.500
3.03	Resultado Bruto	42.767	81.755	49.556	95.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.730	-53.356	-22.442	-52.316
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.675	-100.353	-54.042	-102.081
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.655	-25.773	-13.263	-24.357
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.500	-28.708	-18.819	-34.369
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-22.520	-45.872	-21.960	-43.355
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.414	51.411	31.144	51.105
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	27.414	51.411	25.078	45.039
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	0	0	6.066	6.066
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.575	-4.532	-1.414	-3.512
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.538	-3.042	-1.414	-2.788
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-37	-1.490	0	-724
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	106	118	1.870	2.172
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.037	28.399	27.114	43.545
3.06	Resultado Financeiro	-8.770	-15.998	-12.387	-17.750
3.06.01	Receitas Financeiras	2.495	5.035	4.369	5.790
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.265	-21.033	-16.756	-23.540
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.267	12.401	14.727	25.795
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-785	-732	-3.314	-6.625
3.08.01	Corrente	-744	-744	-1.187	-4.509
3.08.02	Diferido	-41	12	-2.127	-2.116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.482	11.669	11.413	19.170
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.482	11.669	11.413	19.170
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01.01	ON	286,00000	352,00000	343,00000	579,00000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.098	3.476
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.966	36.407
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.669	19.170
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-492	85
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.042	2.788
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	-12	2.116
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-118	-2.172
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	10.455	5.091
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	4.678	4.819
6.01.01.12	IR e SLL Correntes	744	4.510
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.064	-32.931
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	60.305	26.269
6.01.02.02	Estoques	15.499	73.723
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-12.111	17.638
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-1.743	4.020
6.01.02.06	Fornecedores	-123.299	-143.530
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.734	1.907
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-51	-12.720
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-398	-238
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.059	-3.327
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.837	-3.318
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	73	4
6.02.05	Adições - Intangível	-295	-13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30.089	15.471
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	34.451	23.654
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.362	-8.634
6.03.04	Aumento de Capital	0	1.509
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-1.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.068	15.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.933	18.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.865	34.107

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	636	-1.765	0	0	-1.129
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	636	0	0	0	636
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.669	0	11.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.669	0	11.669
5.07	Saldos Finais	395.087	81.234	41.437	11.669	0	529.427

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.509	-419	0	0	0	1.090
5.04.01	Aumentos de Capital	1.509	0	0	0	0	1.509
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	639	0	0	0	639
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.058	0	0	0	-1.058
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.170	0	19.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.170	0	19.170
5.07	Saldos Finais	395.087	53.892	37.477	19.170	0	505.626

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.572.572	1.492.976
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.575.429	1.495.047
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.857	-2.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.384.831	-1.295.522
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.325.668	-1.237.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.501	-58.244
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-662	-181
7.03	Valor Adicionado Bruto	187.741	197.454
7.04	Retenções	-3.042	-2.789
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.042	-2.789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	184.699	194.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.790	10.639
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	118	2.172
7.06.02	Receitas Financeiras	6.672	8.467
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	191.489	205.304
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	191.489	205.304
7.08.01	Pessoal	38.206	35.884
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.863	25.740
7.08.01.02	Benefícios	5.373	6.419
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.535	1.375
7.08.01.04	Outros	2.435	2.350
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.562	135.801
7.08.02.01	Federais	12.786	35.493
7.08.02.02	Estaduais	110.776	100.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.052	14.449
7.08.03.01	Juros	11.239	8.792
7.08.03.02	Aluguéis	6.813	5.657
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.669	19.170
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.669	19.170

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.002.264	1.070.574
1.01	Ativo Circulante	929.413	1.001.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.506	11.642
1.01.03	Contas a Receber	340.768	403.498
1.01.03.01	Clientes	340.768	403.498
1.01.04	Estoques	362.015	377.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	179.160	172.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	179.160	172.299
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.964	36.695
1.01.08.03	Outros	38.964	36.695
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.167	1.377
1.01.08.03.02	Outros Contas a Receber	37.797	35.318
1.02	Ativo Não Circulante	72.851	68.926
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.860	31.942
1.02.01.03	Contas a Receber	11.325	11.756
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.325	11.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.369	1.357
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.369	1.357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.166	18.829
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.508	2.668
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	20.658	16.161
1.02.03	Imobilizado	28.691	28.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.467	24.904
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.224	3.360
1.02.04	Intangível	8.300	8.720
1.02.04.01	Intangíveis	8.300	8.720
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	16	16
1.02.04.01.03	Software	4.114	4.304
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.986
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	185	414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.002.264	1.070.574
2.01	Passivo Circulante	331.480	432.253
2.01.02	Fornecedores	245.060	367.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	245.060	367.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.657	9.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.381	3.743
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	58	35
2.01.03.01.02	PIS COFINS a Recolher	4	7
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	128	96
2.01.03.01.04	Refis	2.794	2.753
2.01.03.01.05	Impostos Retidos na Fonte	364	515
2.01.03.01.07	Outros	33	337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.222	6.041
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	54	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.802	42.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.802	42.352
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.598	34.716
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.204	7.636
2.01.05	Outras Obrigações	13.961	12.671
2.01.05.02	Outros	13.961	12.671
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	2.597
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	8.716	7.009
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	4.263	1.666
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	982	1.399
2.02	Passivo Não Circulante	141.357	119.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	96.474	74.875
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.474	74.875
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	93.282	68.090
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.192	6.785
2.02.04	Provisões	44.883	44.559
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	3.417
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.683	3.254
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	202	163
2.02.04.02	Outras Provisões	41.957	41.142
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	1.107	1.425
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	40.200	39.067
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	529.427	518.887
2.03.01	Capital Social Realizado	395.087	395.087
2.03.02	Reservas de Capital	81.234	80.598
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.926	1.290
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	79.265	79.265
2.03.04	Reservas de Lucros	41.437	43.202
2.03.04.01	Reserva Legal	10.404	10.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.870	30.872
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	163	161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.765
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.669	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	656.476	1.314.856	607.135	1.246.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-613.584	-1.232.843	-557.432	-1.150.500
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-613.584	-1.232.843	-557.432	-1.150.500
3.03	Resultado Bruto	42.892	82.013	49.703	96.191
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.745	-53.457	-24.060	-54.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.548	-100.291	-53.812	-101.909
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.639	-25.901	-13.372	-24.875
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-14.389	-28.518	-18.480	-33.679
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-22.520	-45.872	-21.960	-43.355
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.414	51.411	31.177	51.137
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	0	0	25.077	45.037
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	6.100	6.100
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.611	-4.577	-1.425	-3.239
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.543	-3.052	-1.425	-2.811
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-68	-1.525	0	-428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.147	28.556	25.643	42.180
3.06	Resultado Financeiro	-8.795	-16.013	-11.790	-17.142
3.06.01	Receitas Financeiras	2.505	5.058	4.381	5.814
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.300	-21.071	-16.171	-22.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.352	12.543	13.853	25.038
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-870	-874	-2.440	-5.868
3.08.01	Corrente	-829	-886	-313	-3.752
3.08.02	Diferido	-41	12	-2.127	-2.116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.482	11.669	11.413	19.170
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.482	11.669	11.413	19.170
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.482	11.669	11.413	19.170
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01.01	ON	286,00000	352,00000	344,00000	579,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.166	3.561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.232	36.161
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.669	19.170
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-492	85
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.050	2.812
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	-12	2.116
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	10.455	5.091
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	4.676	3.135
6.01.01.12	IR e CSLL Correntes	886	3.752
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.398	-32.600
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	60.244	26.538
6.01.02.02	Estoques	15.499	73.724
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-7.606	18.351
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-6.171	4.042
6.01.02.06	Fornecedores	-123.478	-144.095
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.707	1.902
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-175	-12.744
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-418	-318
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.059	-3.326
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.837	-3.319
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	73	5
6.02.05	Adições - Intangível	-295	-12
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30.089	15.471
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	34.451	23.654
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.362	-8.634
6.03.04	Aumento de Capital	0	1.509
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-1.058
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.136	15.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.642	19.154
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.506	34.860

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	636	-1.765	0	0	-1.129	0	-1.129
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	636	0	0	0	636	0	636
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	-1.765	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.669	0	11.669	0	11.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.669	0	11.669	0	11.669
5.07	Saldos Finais	395.087	81.234	41.437	11.669	0	529.427	0	529.427

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366	0	485.366
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	393.578	54.311	37.477	0	0	485.366	0	485.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.509	-419	0	0	0	1.090	0	1.090
5.04.01	Aumentos de Capital	1.509	0	0	0	0	1.509	0	1.509
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	639	0	0	0	639	0	639
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-1.058	0	0	0	-1.058	0	-1.058
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.170	0	19.170	0	19.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.170	0	19.170	0	19.170
5.07	Saldos Finais	395.087	53.892	37.477	19.170	0	505.626	0	505.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.574.198	1.496.603
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.577.055	1.498.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.857	-2.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.385.530	-1.296.370
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.325.668	-1.237.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.200	-59.092
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-662	-181
7.03	Valor Adicionado Bruto	188.668	200.233
7.04	Retenções	-3.052	-2.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.052	-2.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	185.616	197.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.695	8.492
7.06.02	Receitas Financeiras	6.695	8.492
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.311	205.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.311	205.892
7.08.01	Pessoal	38.601	37.194
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.178	26.548
7.08.01.02	Benefícios	5.415	6.595
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.556	1.434
7.08.01.04	Outros	2.452	2.617
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.952	135.593
7.08.02.01	Federais	13.096	35.103
7.08.02.02	Estaduais	110.776	100.308
7.08.02.03	Municipais	80	182
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.089	13.935
7.08.03.01	Juros	11.273	8.208
7.08.03.02	Aluguéis	6.816	5.727
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.669	19.170
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.669	19.170

Earnings Release 2T11



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A conjuntura econômica interna manteve, no último trimestre, as mesmas características observadas nos meses anteriores. A pressão inflacionária continua preocupando a autoridade monetária brasileira. O IPCA, índice de inflação medido pelo IBGE, encerrou o 2T11 com variação acumulada positiva de 1,4% no trimestre, 3,9% no semestre e 6,7% em 12 meses, acima do teto da meta de inflação de 6,0%. O mercado de trabalho continua aquecido, os dados de junho/11 do IBGE mostram leve recuo da população desocupada (taxa de desemprego de 6,2% ante 6,4% em maio/11).

Ainda segundo dados do IBGE, as vendas no varejo voltaram a crescer em maio, depois de registrarem queda de 0,2% em abril. A alta foi de 0,6% em relação a abril e de 6,2% quando comparado com maio de 2010. O aumento das vendas alcançou 7,4% nos cinco primeiros meses do ano e 9,2% em 12 meses.

Neste cenário, a Profarma manteve em curso o principal foco da Companhia: a busca contínua pelo equilíbrio entre crescimento sustentável, margem operacional e ciclo de caixa. A receita operacional bruta, no 2T11, somou R\$ 779,4 milhões, com aumento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as regiões sul e sudeste com crescimentos de 15,6% e 9,3%, respectivamente.

Após um ano em que a Profarma se deparou com um mercado, em termos de competição, menos conservador que o observado no ano anterior, o ebitda da Companhia alcançou R\$ 20,7 milhões no 2T11, com margem de 3,2%, 0,4 ponto percentual abaixo da margem de 2010.

Neste período a Profarma apresentou uma redução no ciclo de caixa de 5,8 dias. Esta forte queda reduziu a necessidade de capital de giro em R\$ 45,4 milhões, permitindo uma redução no nível de endividamento, medido pela relação dívida líquida / ebitda que atingiu 2,2x, saindo de uma posição de 2,7x no trimestre anterior.

Ao longo do 2T11, o mercado financeiro mundial permaneceu apreensivo com as incertezas na Europa, especialmente com a situação de crise mais grave na Grécia no momento e, mais recentemente, sobre a disputa política nos EUA em torno da necessidade de aumento do teto da dívida do país. Outro motivo que tem preocupado os analistas econômicos é uma possível desaceleração brusca na economia Chinesa, tendo em vista o nível de crédito neste país ter alcançado 130% do PIB (os países da Europa começaram a ter problema quando tal indicador alcançou 150% e os EUA, atualmente, estão com 200%).

Com isso, por mais um trimestre os mercados acionários não encontraram fôlego para recuperação. O índice Dow Jones da NYSE, encerrou o 2T11 com variação de 0,8%. O Ibovespa não acompanhou esse movimento e encerrou o mesmo período com desvalorização de 9,0%. No ano, o principal índice da bolsa brasileira acumula perda de 10,0%. As ações da Profarma encerraram o mês de junho cotadas a R\$ 14,90, valor 2,9% inferior ao do último dia de março. No ano, o desempenho está negativo em 3,9%.

A economia brasileira, apesar das preocupações com a inflação, continua dando sinais de crescimento sustentável. Esta dinâmica econômica, aliada à segurança jurídica e institucional do País, tem criado importantes oportunidades e chamado a atenção do capital estrangeiro.

A Profarma, no momento em que completa 50 anos de existência, está preparada para os desafios e oportunidades que tal dinâmica proporciona. Alicerçada em sua cultura voltada para resultados e ações práticas concebidas no dia a dia, a Companhia espera continuar a consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País.

Earnings Release 2T11

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

(R\$ Milhões)	2T11	2T10	Var. %	1T11	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	779,4	724,7	7,5%	778,8	0,1%
<i>Branded</i>	512,2	477,5	7,3%	507,1	1,0%
<i>Genéricos</i>	45,7	50,3	-9,1%	54,5	-16,1%
<i>OTC</i>	141,3	143,8	-1,7%	148,7	-4,9%
<i>Higiene Pessoal e Cosméticos</i>	53,9	28,8	87,3%	47,6	13,1%
<i>Hospitalar + Vacinas</i>	26,3	24,3	7,9%	21,0	25,3%
Receita Líquida	656,5	607,1	8,1%	658,4	-0,3%
Lucro Bruto	42,9	49,7	-13,7%	39,1	9,6%
% Receita Líquida	6,5%	8,2%	-1.7 p.p	5,9%	0.6 p.p
Despesa Operacional	-23,7	-24,1	-1,3%	-29,7	-20,1%
<i>Despesas SGA</i>	-49,5	-53,8	-7,9%	-50,7	-2,4%
<i>% Receita Líquida</i>	-7,5%	-8,9%	1.4 p.p	-7,7%	0.2 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-1,5	-1,4	8,3%	-1,5	2,3%
<i>% Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,2%	0 p.p	-0,2%	0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	27,4	25,1	9,3%	24,0	14,2%
<i>% Receita Líquida</i>	4,2%	4,1%	0.1 p.p	3,6%	0.6 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-0,1	6,1	-101,1%	-1,5	-
<i>% Receita Líquida</i>	0,0%	1,0%	-1.0 p.p	-0,2%	0.2 p.p
Ebit ¹	19,1	20,4	-6,2%	9,4	103,5%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,9%	3,4%	-0.5 p.p	1,4%	1.5 p.p
Ebitda ²	20,7	21,8	-5,3%	10,9	89,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,2%	3,6%	-0.4 p.p	1,7%	1.5 p.p
Lucro Líquido	9,5	11,4	-16,9%	2,2	333,6%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,4%	1,9%	-0.5 p.p	0,3%	1.1 p.p
Dívida Líquida	157,1	132,5	18,6%	194,8	-19,3%
Dívida Líquida / Ebitda	2,2	1,4	57,1%	2,7	-18,5%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,3	0,3	-16,6%	0,1	333,6%
Patrimônio Líquido	529,4	505,6	4,7%	521,4	1,5%
Ciclo de Caixa	60,4	66,3	-8,9%	64,5	-6,4%
Dados Operacionais					
Nível de Serviço	88,6%	89,6%	-1.0p.p.	89,5%	-0.9p.p.
Erros por Milhão	337,0	121,0	178,5%	144,0	134,0%

1 EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

2 EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não-operacional líquido, outras receitas (despesas) operacionais líquidas não recorrentes, depreciação e amortização.

Earnings Release 2T11

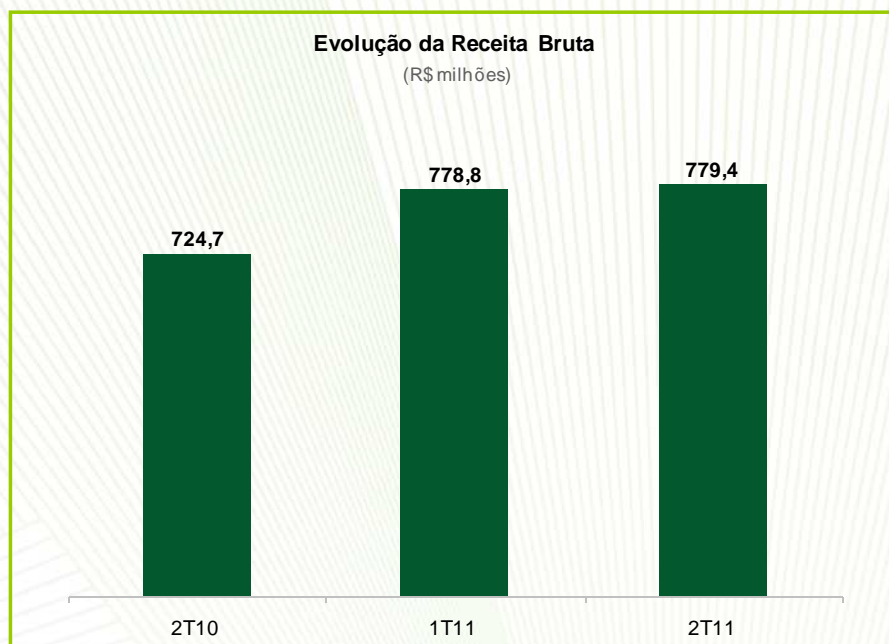


DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

No 2T11, a receita bruta alcançou R\$ 779,4 milhões, o que representa aumento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2010 (R\$ 724,7 milhões) e praticamente estável na comparação como trimestre imediatamente anterior, quando a receita foi R\$ 778,8 milhões.

Como tem sido divulgado pela Companhia, ao final do ano de 2010, o *IMS Health* (empresa que faz a medição das vendas do mercado farmacêutico brasileiro e mundial) concluiu a inclusão das vendas dos distribuidores de produtos similares em sua apuração. Com isto, o valor das vendas totais do mercado farmacêutico brasileiro apresentou incremento bastante relevante, estimado em cerca de 7,6% no total de unidades vendidas. Por consequência, como a Profarma não comercializa esta categoria de produtos, ocorreu um ajuste no percentual de *market share* causado pela ampliação da base de comparação, cujo impacto a Companhia estima ser negativo em 0.7 ponto percentual. Excluindo tal impacto, o *market share* seria de 9,0% no 2T11. Ou seja, o entendimento da Companhia é de que não ocorreu perda real de participação de mercado, uma vez que esta venda sempre existiu, apenas nunca foi medida oficialmente.



Na análise do 2T11 por região geográfica, o melhor desempenho foi registrado na região sul, com crescimento de 15,6% e de 5,3% na comparação com o mesmo período de 2010 e com o trimestre anterior, respectivamente.

Considerando o desempenho por categoria, o destaque mais uma vez foi o segmento de perfumaria que apresentou aumento nas vendas pelo sexto trimestre consecutivo. No 2T11, o crescimento desta categoria foi de 87,3% e de 13,1%, respectivamente, em relação ao 2T10 e ao 1T11, dando sequência aos crescimentos observados ao longo de 2010. O contínuo incremento de vendas em perfumaria apresentado nos últimos trimestres é explicado, em grande parte, pelo maior foco da Profarma neste segmento a partir do final do ano de 2009, com sucesso nessa meta.

Earnings Release 2T11



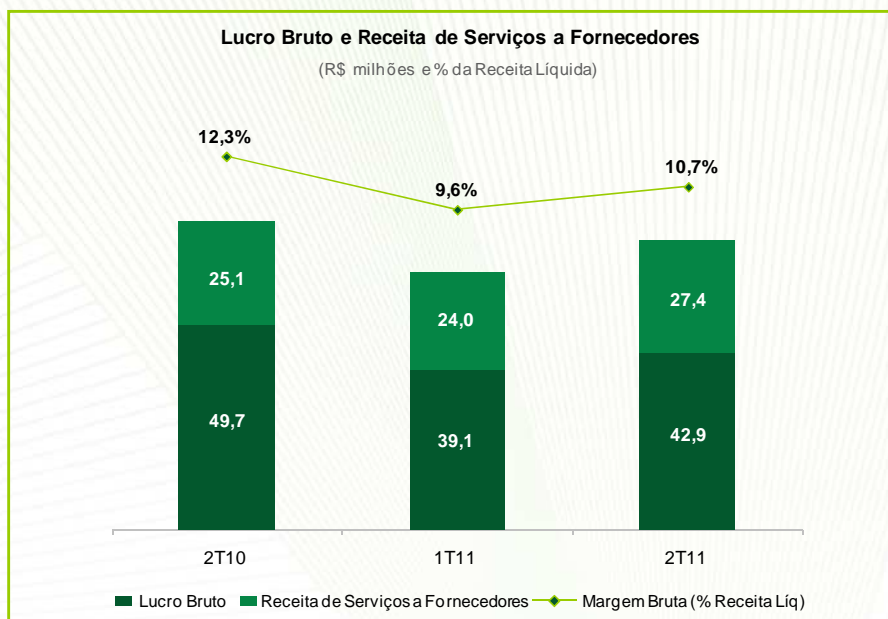
Composição da Receita Bruta					
(R\$ Milhões)	2T11	2T10	Var. %	1T11	Var. %
Branded	512,2	477,5	7,3%	507,1	1,0%
Genéricos	45,7	50,3	-9,1%	54,5	-16,1%
OTC	141,3	143,8	-1,7%	148,7	-4,9%
Higiene Pessoal e Cosméticos	53,9	28,8	87,3%	47,6	13,1%
Hospitalar + Vacinas	26,3	24,3	7,9%	21,0	25,3%
Total	779,4	724,7	7,5%	778,8	0,1%

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para o melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, incorporando as receitas de serviços a fornecedores ao lucro bruto, tem-se o montante de R\$ 70,3 milhões com margem de 10,7% no trimestre o que, na comparação com o 2T10, indica redução de 6,0% em termos absolutos e de 1.6 ponto percentual na margem bruta alcançada. Parte desta queda está relacionada ao aumento da competição no mercado, que foi crescente ao longo do ano de 2010.

Nesta mesma base comparativa, a margem bruta no 2T11 teve incremento de 1.1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente, em função do impacto do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2011.



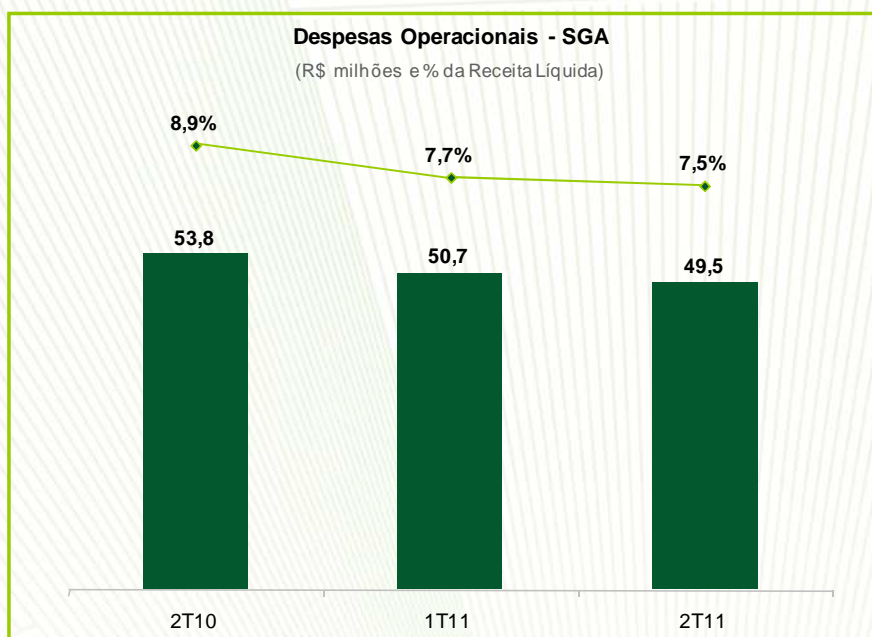
Earnings Release 2T11

Despesas Operacionais

No 2T11, as despesas operacionais representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R\$ 49,5 milhões, ou 7,5% da receita operacional líquida. Esse montante representa redução de 7,9% e 2,4% em relação ao 2T10 e ao trimestre imediatamente anterior, quando foi de R\$ 53,8 milhões e R\$ 50,7 milhões, respectivamente.

Na comparação do 2T11 com o mesmo período de 2010, a queda de 7,9% ou R\$ 4,3 milhões, está principalmente relacionada à redução nas despesas comerciais e de *marketing*, de R\$ 4,1 milhões. Esta retração foi devida, em sua maior parte (R\$ 4,0 milhões), à diminuição nas despesas relativas a prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volumes de vendas mínimos pré-acordados, com objetivo de fidelizá-los.

Na comparação com o trimestre anterior, o decréscimo de 2,4% ou R\$ 1,2 milhão, ocorreu, em grande parte, pela redução nas despesas de logística (R\$ 0,8 milhão) ligadas a frete de vendas.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T11 foi registrada despesa de R\$ 0,1 milhão, o que representa redução de R\$ 6,2 milhões em relação à receita de R\$ 6,1 milhões registrada no mesmo período do ano anterior. O evento não recorrente ocorrido em 2010 influiu a receita naquele período, referente ao reconhecimento de créditos de PIS / COFINS, compensados pela provisão de tributos relativos à adesão da Companhia ao Refis, explica a variação.

Na comparação com o 1T11, quando foi registrada despesa de R\$ 1,5 milhão, observa-se queda de R\$ 1,4 milhão, principalmente, em função do aumento nas "outras receitas" referentes às verbas obtidas com a indústria para a realização de campanhas promocionais.

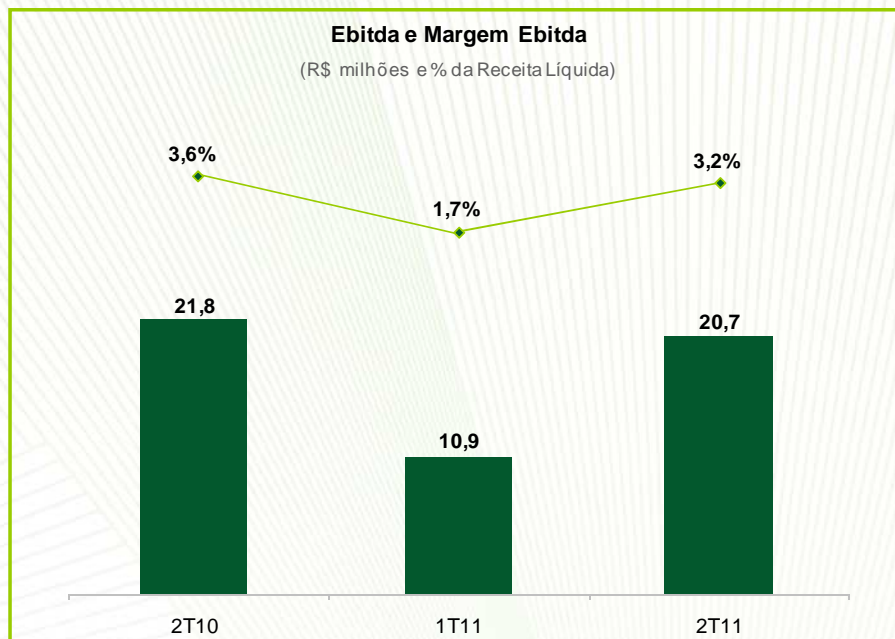
Earnings Release 2T11

Ebitda

O ebitda no 2T11 foi de R\$ 20,7 milhões, o que indica queda de 5,3% em comparação ao 2T10, quando atingiu R\$ 21,8 milhões. A margem ebitda foi de 3,2% no mesmo período, 0,4 ponto percentual abaixo da margem realizada no 2T10. Tal variação é explicada, em grande parte, pela redução da margem operacional em R\$ 1,3 milhão, ou 0,5 ponto percentual, excluindo-se o efeito não recorrente positivo de R\$ 5,2 milhões registrado no 2T10.

O resultado da combinação do impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2011 e de redução real de despesas operacionais da ordem de 2,4% proporcionou aumento de 1,5 ponto percentual na margem ebitda no decorrer do trimestre (comparação entre o 2T11 e o 1T11).

(R\$ Milhões)	2T11	2T10	Var. %	1T11	Var. %
Lucro Líquido	9,5	11,4	-16,9%	2,2	333,6%
Despesas não-recorrentes	-	(5,2)	-	-	-
IR / CS	0,9	2,4	-64,3%	0,0	-
Despesas Financeiras	8,8	11,8	-25,4%	7,2	21,8%
Depreciação e Amortização	1,5	1,4	8,3%	1,5	2,3%
EBITDA	20,7	21,8	-5,3%	10,9	89,5%
Margem EBITDA	3,2%	3,6%	-12,4%	1,7%	90,1%



Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 8,8 milhões no 2T11, montante R\$ 3,0 milhões inferior ao registrado no mesmo período de 2010. Tal variação se deu, principalmente, em função do impacto negativo do evento não recorrente do reconhecimento do REFIS ocorrido no 2T10, cujo efeito líquido foi de R\$ 6,3 milhões. Na comparação com o 1T11, o aumento nas despesas bancárias relacionadas tanto ao maior endividamento médio no período (17,3%) como à variação de 9,9% na média das taxas de juros básicas

Earnings Release 2T11

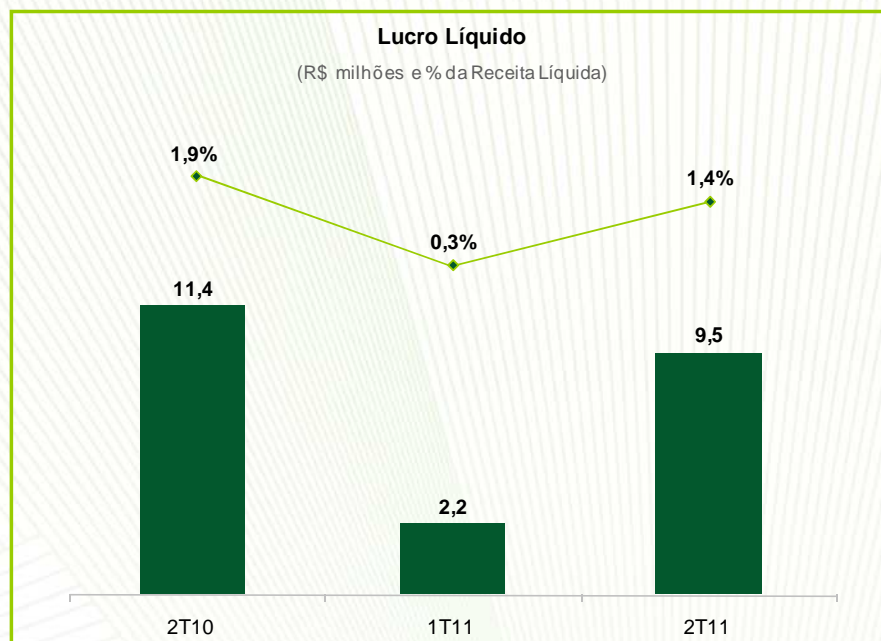


(CDI), levou ao acréscimo de R\$ 1,6 milhão das despesas financeiras líquidas no trimestre. Conforme já explicado no *release* de resultados do 1T11, o aumento do endividamento médio no 2T11 está diretamente relacionado ao investimento em estoque adicional realizado nos meses de fevereiro e março, com o objetivo de capturar o ganho da alta de preços de 31 de março de 2011.

Lucro Líquido

No 2T11, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 9,5 milhões ou 1,4% da receita líquida. A margem ficou 0.5 ponto percentual abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente, em razão da redução do resultado operacional em 0.7 ponto percentual ou R\$ 3,5 milhões.

Comparado com o 1T11, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 2,2 milhões, o crescimento do resultado líquido foi de 333,6%. A margem líquida, por sua vez, teve aumento de 1.1 ponto percentual ante a margem de 0,3% obtida no 1T11, explicado pela melhoria do desempenho operacional da Companhia nesse período.



Endividamento

A posição da dívida líquida ao final do 2T11 alcançou R\$ 157,1 milhões, valor R\$ 37,6 milhões inferior à posição de março de 2011, que era de R\$ 194,8 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 50,0 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / ebitda da Profarma saiu de 2,7x (março 2011) para 2,2x ao final do 2T11, de acordo com as expectativas da Companhia para o segundo trimestre deste ano.

Earnings Release 2T11

Endividamento*		
(R\$ Milhões)	30-jun-11	31-mar-11
Disponibilidades	8.506	11.277
Dívida de curto prazo	68.065	129.626
Dívida de longo prazo	97.581	76.424
Dívida líquida	157.140	194.773

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

No 2T11, os investimentos totalizaram R\$ 1,9 milhão, em linha com o 2T10 e R\$ 0,6 milhão maior em relação ao valor registrado no 1T11. No 2T11, os investimentos foram direcionados à tecnologia de informação, totalizando R\$ 0,9 milhão.

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2T11	2T10	Var. %	1T11	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	50,0	46,8	6,9%	(80,2)	-
Geração Interna de Caixa	19,8	17,6	12,7%	10,4	90,6%
Varição Ativos Operacionais	30,2	29,2	3,5%	(90,6)	-
<i>Duplicatas a Receber</i>	37,3	28,3	31,7%	22,9	62,6%
<i>Estoque</i>	46,3	92,4	-50,0%	(30,8)	-
<i>Fornecedores</i>	(48,7)	(105,2)	53,7%	(74,7)	34,8%
<i>Outros</i>	(4,6)	13,7	-	(8,1)	42,9%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(1,8)	(1,9)	3,3%	(1,3)	-43,2%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	(51,0)	(53,7)	5,1%	81,1	-
Acréscimo/ (Decréscimo) Líquido de Caixa	(2,8)	(8,8)	68,5%	(0,4)	-659,2%

As disponibilidades da Profarma no 2T11 apresentaram decréscimo de R\$ 2,8 milhões, principalmente, em função dos R\$ 50,0 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pelos R\$ 51,0 milhões aplicados nas atividades de financiamento e pelos R\$ 1,8 milhão aplicados nas atividades de investimento.

Ciclo Base IFRS			
	2T10	1T11	2T11
Ciclo de Caixa (Dias) *	66,3	64,5	60,4
Dias de Contas a Receber (1)	42,2	43,9	39,4
Dias de Estoque (2)	48,8	59,3	53,1
Dias de Fornecedores (3)	24,8	38,7	32,0

* Média
(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre
(2) Base Média de CMV no Trimestre
(3) Base Média de CMV no Trimestre

Earnings Release 2T11



A partir do 4T10, a apuração do ciclo de caixa reflete as alterações introduzidas pelo IFRS relativas à reclassificação de saldos contábeis apresentados de forma líquida até o 3T10. Para readequar-se ao novo modelo, os saldos são apresentados separadamente. O reflexo desta reclassificação modificou os saldos contábeis de estoques e de fornecedores, e resultou em um saldo de contas a receber de fornecedores no ativo circulante.

O entendimento da Companhia é de que todos os saldos contábeis relativos a clientes, estoques e fornecedores permanecem como base para a apuração do ciclo de caixa e do capital de giro da Profarma. Desta forma, para fins de cálculo dos dias de fornecedores, a Companhia está considerando o saldo de verbas a receber no ativo em conjunto com o saldo de fornecedores no passivo. É importante ressaltar que estas reclassificações não irão alterar de forma relevante o ciclo de caixa da Companhia, como apresentados até o momento.

Levando-se em consideração as normas contábeis do IFRS (conforme quadro acima), o ciclo de caixa da Companhia no 2T11 atingiu 60,4 dias, com redução de 5,8 dias e de 4,1 dias em relação ao 2T10 e ao 1T11, respectivamente. A redução relativa ao 2T10 representou uma economia de capital de giro da ordem de R\$ 45,4 milhões.

No 2T11, os recursos gerados nas atividades operacionais foram de R\$ 50,0 milhões, obtidos a partir da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 30,2 milhões, e também pela geração interna de caixa positiva de R\$ 19,8 milhões.

A redução no saldo de duplicatas a receber (R\$ 37,3 milhões) e em estoques (R\$ 46,3 milhões), parcialmente compensados pela diminuição de R\$ 48,7 milhões no saldo de fornecedores, levaram à variação positiva dos ativos operacionais. O menor saldo de fornecedores esteve relacionado, principalmente, à redução dos estoques ocorrida ao longo do 2T11.

A geração interna de caixa de R\$ 19,8 milhões foi 12,7% maior do que a geração de caixa do mesmo período do ano anterior, sobretudo em razão do aumento de R\$ 4,7 milhões na provisão de juros referentes a empréstimos.

Do total de R\$ 51,0 milhões de recursos aplicados nas atividades de financiamento no 2T11, R\$ 43,5 milhões foram utilizados no pagamento de empréstimos bancários e R\$ 4,4 milhões no pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2010.

Neste trimestre, os R\$ 1,8 milhão aplicados nas atividades de investimento foram direcionados principalmente para tecnologia de informação, item que, individualmente, consumiu R\$ 0,9 milhão.

DESEMPENHO OPERACIONAL

(R\$ Milhões)	2T11	2T10	Var. %	1T11	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	88,6%	89,6%	-1.0p.p.	89,5%	-0.9p.p.
Logística - E.P.M. ¹	337,0	121,0	178,5%	144,0	134,0%
Logística - Produtividade	83,0	72,0	15,3%	79,0	5,1%
Venda por m ² de depósito	14,5	13,4	7,5%	14,4	0,1%
Venda média por Centro de Distribuição	64,9	60,4	7,5%	64,9	0,1%
Venda por Pedido Eletrônico	68,6%	63,5%	5.1p.p.	64,3%	4.3p.p.

1 - Erros por milhão

Earnings Release 2T11



Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades pedidas pelos clientes e é um dos fatores fundamentais para os clientes na escolha de um distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 2T11, que chegou a 88,6%, com o mesmo período do ano anterior e o trimestre imediatamente anterior, observa-se redução de 1.0 ponto percentual e de 0.9 ponto percentual, respectivamente. Esta diminuição está vinculada ao aumento do *lead-time* e à queda do nível de serviço de alguns fornecedores, principalmente de genéricos.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas e também é de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente.

Na comparação do 2T11 com o 1T11 e com o 2T10, houve aumento da quantidade de erros por milhão em 178,5% e 134,0%, respectivamente, chegando a 337,0 E.P.M. Tal comportamento está relacionado, principalmente, às mudanças introduzidas no processo de conferência nos principais Centros de Distribuição da Companhia, no sentido de se obter uma melhor relação custo / benefício. Num primeiro momento, existe um período de adaptação, seguindo uma curva de aprendizagem. A expectativa é que no próximo semestre os níveis de E.P.M sejam normalizados.

Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade no 2T11 apresentou crescimento de 15,3% e 5,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao 1T11, respectivamente. O aumento foi ocasionado, principalmente, pela ampliação das vendas no período e a melhor adequação do quadro funcional da área de logística.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 2T11 ante o 2T10 e o 1T11, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou crescimentos de, respectivamente, 7,5% e 0,1%, relacionados ao aumento da receita operacional bruta em relação ao 2T10 de 7,5% no 2T11 e de 0,1% em relação ao 1T11.

O indicador venda média por centro de distribuição teve desempenho idêntico, apresentando, no 2T11, crescimento de 7,5% e 0,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior. Mais uma vez, o aumento da receita operacional bruta acima citado explica o desempenho.

Earnings Release 2T11



Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio de um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.


O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 2T11, alcançando 68,6% do total das vendas, o que representa aumento de 5.1 e 4.3 pontos percentuais em comparação ao 2T10 e 1T11, respectivamente.

MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o segundo trimestre de 2011 cotadas a R\$ 14,90, valor 2,9% inferior ao preço de encerramento do 1T11. O Ibovespa, por outro lado, chegou ao final do segundo trimestre com desvalorização de 9,0%. No acumulado do ano, o desempenho das ações da Companhia está negativo em 3,9%, enquanto o principal índice da bolsa brasileira acumula perda de 10,0%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)			
	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/03/11	R\$ 15,35	68.587	7.545
Preço da Ação 30/06/11	R\$ 14,90	62.404	7.089
Var. (%)	-2,9%	-9,0%	-6,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Ao longo do 2T11, o mercado financeiro mundial permaneceu apreensivo com as incertezas na Europa, especialmente com a situação de crise mais grave na Grécia no momento e, mais recentemente, sobre a disputa política nos EUA em torno da necessidade de aumento do teto da dívida do país. Outro motivo que tem preocupado os analistas econômicos é uma possível desaceleração brusca na economia Chinesa, onde o nível de crédito atingiu 130% do PIB (os países da Europa começaram a ter problema quando tal indicador alcançou 150% e os EUA, atualmente, estão com 200%).

A preocupação com o desenrolar dessas incertezas econômicas não tem permitido a efetiva recuperação do mercado acionário. A ação da Profarma apresentou redução na sua liquidez, refletida na diminuição de 22% no volume médio diário de negociação no primeiro trimestre de 2011, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Earnings Release 2T11



A Companhia mantém um programa de recompra de ações aberto. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo em vista o valor de cotação das ações na BM&FBovespa. Este programa foi aberto em novembro de 2010, sendo o quarto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.330.000 ações ordinárias, no prazo de um ano. Até o dia 30 de junho de 2011, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação neste novo programa.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de junho de 2011 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Earnings Release 2T11



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	2T11		Consolidado		1T11	
		%	2T10	%		%
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	779.370		724.674		778.849	
	779.370	118,7%	724.674	119,4%	778.849	118,3%
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(122.894)		(117.539)		(120.469)	
	656.476	100,0%	607.135	100,0%	658.380	100,0%
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(613.584)		(557.432)		(619.259)	
	42.892	6,5%	49.703	8,2%	39.121	5,9%
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(12.639)		(13.372)		(13.262)	
Comerciais e Marketing	(14.389)		(18.480)		(14.129)	
Logística e Distribuição	(22.520)		(21.960)		(23.352)	
Depreciação e Amortização	(1.543)		(1.425)		(1.509)	
Receita Serviços a Fornecedores	27.414		25.077		23.997	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(68)		6.100		(1.457)	
	(23.745)	-3,6%	(24.060)	-4,0%	(29.712)	-4,5%
Resultado Operacional antes do Financeiro	19.147	2,9%	25.643	4,2%	9.409	1,4%
Outras Receitas / Despesas	-		-		-	
	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	833		3.162		540	
Receitas financeiras AVP	1.672		1.219		2.013	
Despesas finan Bancária	(6.549)		(4.796)		(4.852)	
Despesas finan AVP	(3.062)		(1.374)		(3.804)	
Despesas finan Outras	(1.689)		(10.001)		(1.115)	
	(8.795)	-1,3%	(11.790)	-1,9%	(7.218)	-1,1%
Resultado Operacional	10.352	1,6%	13.853	2,3%	2.191	0,3%
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(597)		(181)		(39)	
Provisão para Contribuição Social	(232)		(132)		(18)	
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(41)		(2.127)		53	
	(870)	-0,1%	(2.440)	-0,4%	(4)	0,0%
Lucro Líquido do Trimestre	9.482	1,4%	11.413	1,9%	2.187	0,3%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	286		343		66	
Quantidade de ações ao final do período	33.163.905		33.233.905		33.163.905	

Earnings Release 2T11



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Passivo	Consolidado		
	30/06/11	30/06/10	31/03/11		30/06/11	30/06/10	31/03/11
Circulante:				Circulante:			
Disponibilidades	8.506	34.860	11.277	Fornecedores	245.060	179.512	293.663
Contas a Receber de Clientes	340.768	339.738	379.631	Empréstimos e Financiamentos	63.802	91.764	125.187
Estoques	362.015	302.371	408.269	Instrumentos Financeiros	4.263	1.258	4.439
Impostos a Recuperar	179.160	137.958	188.315	Salários e Contribuições Sociais	8.716	7.935	7.889
Adiantamentos	1.167	1.827	1.139	Impostos e Taxas	8.657	7.651	15.869
Outras Contas a Receber	37.797	35.636	35.466	Dividendos	-	-	2.597
	929.413	852.390	1.024.097	Outras Contas a Pagar	982	192	1.846
					331.480	288.312	451.490
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo				Exigível a longo prazo:			
Depósitos Judiciais	2.508	3.034	2.394	Impostos e Taxas	40.200	41.565	39.517
IR e CSLL diferidos	1.369	1.966	1.410	Empréstimos e Financiamentos	96.474	73.525	74.672
Outras Contas a Receber	31.983	22.439	28.089	Instrumentos Financeiros	1.107	840	1.752
	35.860	27.439	31.893	Provisão para Contingências	2.926	4.031	3.253
				Outras Contas a Pagar	650	650	650
					141.357	120.611	119.844
Permanente:				Patrimônio Líquido :			
Imobilizado tangível	28.691	26.289	28.258	Capital Social	395.087	395.087	395.087
Imobilizado intangível	8.300	8.431	8.475	Ações em Tesouraria	-	(1.058)	-
	36.991	34.720	36.733	Reserva de Capital	81.234	54.950	80.913
				Reserva de Lucros	41.437	37.477	41.437
				Dividendos Adicionais Propostos	-	-	1.765
				Lucros Acumulados	11.669	19.170	2.187
					529.427	505.626	521.389
Total do Ativo	1.002.264	914.549	1.092.723	Total do Passivo	1.002.264	914.549	1.092.723

Earnings Release 2T11



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado		
	2T11	2T10	1T11
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	9.482	11.413	2.187
Lucro Líquido do Período - Ajustado	9.482	11.413	2.187
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido			
Depreciação e Amortização	1.543	1.425	1.507
Prov. p/ Contingências	(328)	36	(164)
Juros de Empréstimos Provisionados	6.286	1.594	4.169
IR e CS correntes	829	-	57
IR e CS diferidos	41	2.440	(53)
Outros	1.974	691	2.702
	19.827	17.599	10.405
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais			
Duplicatas a Receber	37.300	28.328	22.944
Estoque	46.253	92.415	(30.754)
Impostos a Recuperar	8.410	20.474	(16.016)
Outros	(6.365)	5.158	194
	85.598	146.375	(23.632)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais			
Fornecedores	(48.735)	(105.232)	(74.743)
Salários e Contribuições	828	946	879
Impostos a Recolher	(6.612)	(12.775)	6.437
Outros	(863)	(109)	445
	(55.382)	(117.170)	(66.982)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	50.043	46.804	(80.209)
Atividades de Investimento			
Adições ao imobilizado	(1.682)	(1.854)	(1.155)
Adições ao intangível	(192)	(10)	(103)
Baixas do imobilizado/intangível	73	1	-
Caixa (aplicado) oriundo das Atividades de Investimento	(1.801)	(1.863)	(1.258)
Atividades de Financiamento			
Aumento de Capital	-	1.509	-
Dividendos pagos	(4.362)	(8.634)	-
Ações em Tesouraria	-	(1.058)	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	(43.525)	(43.754)	82.778
Empréstimos e financiamentos - Juros	(3.126)	(1.807)	(1.676)
Caixa (aplicado) oriundo das Atividades de Financiamento	(51.013)	(53.744)	81.102
Aumento (diminuição) do Caixa	(2.771)	(8.803)	(365)
Caixa Equivalente no Período			
Disponibilidades no final do período	8.506	34.860	11.277
Disponibilidades no início do período	11.277	43.663	11.642
	(2.771)	(8.803)	(365)

Earnings Release 2T11



Sobre: a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 50 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 centros de distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no primeiro semestre de 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cerca de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

2 Resumo da principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas no diário oficial de 29 de abril de 2011.

As informações trimestrais financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Notas Explicativas

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidada não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras consolidadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, e emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2011, sendo essas:

- *Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters*
- *Improvements to IFRS 2010*
- *IFRS 9 Financial Instruments*
- *Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)*
- *Amendments to IAS 32 Classification of rights issues*

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.06.2011	31.12.2010
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Notas Explicativas

A dívida para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Dívida Bruta	160.276	117.227	160.276	117.227
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(7.865)	(10.933)	(8.506)	(11.642)
Dívida líquida	152.411	106.294	151.770	105.585
Total do patrimônio líquido	529.427	518.887	529.427	518.887
Relação dívida líquida sobre capital	0,28788	0,20485	0,28667	0,20348

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Caixa e bancos	7.731	9.093	7.995	9.306
Aplicações financeiras	134	1.840	511	2.336
	7.865	10.933	8.506	11.642

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2011, as aplicações financeiras referem-se as poupanças dos Bancos Safra, Itaú e HSBC remuneradas a taxa de 0,5% am.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Clientes	350.341	410.606	350.591	410.793
Ajuste a valor presente	(1.660)	(2.029)	(1.660)	(2.029)
	348.681	408.577	348.931	408.764
Provisão para devedores duvidosos	(8.163)	(5.266)	(8.163)	(5.266)
	340.518	403.311	340.768	403.498

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
De 1 a 30 dias	3.329	4.979	3.329	4.979
De 31 a 60 dias	520	1.562	520	1.562
De 61 a 90 dias	185	285	185	285
De 91 a 180 dias	575	586	575	586
Acima de 181 dias	10.199	9.772	10.199	9.772
	<u>14.808</u>	<u>17.184</u>	<u>14.808</u>	<u>17.184</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e atual da situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando como taxa de desconto o endividamento da companhia (vide taxas conforme nota explicativa nº 16).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Em 31 de dezembro de 2010	<u>5.266</u>
Adições	2.897
Em 30 de junho de 2011	<u>8.163</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Medicamentos	335.653	352.683	335.653	352.683
Perfumaria	26.852	25.241	26.852	25.241
Provisão para perda	(848)	(848)	(848)	(848)
Outros	358	438	358	438
	<u>362.015</u>	<u>377.514</u>	<u>362.015</u>	<u>377.514</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda.

Notas Explicativas

8 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Circulante:				
ICMS	172.829	161.607	172.829	161.607
IR e CSLL	1.640	2.151	1.825	2.295
PIS e COFINS (*)	4.257	8.098	4.259	8.100
Outros	-	-	247	297
	178.726	171.856	179.160	172.299
Não circulante:				
IR e CSLL	8.593	8.594	8.593	8.594
PIS e COFINS (*)	12.065	7.567	12.065	7.567
	20.658	16.161	20.658	16.161
IR e CSLL diferidos	1.369	1.357	1.369	1.357

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período corrente a Companhia constituiu provisão para impostos diferidos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 12 aumentando o ativo não circulante para R\$ 1.369 (R\$ 1.357 em 31 de dezembro de 2010), referente a diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e de provisão de contingências.

(*) Referem-se, principalmente, ao reconhecimento em 30 de junho de 2010 de créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 16.322, atualizados até 30 de junho de 2011, resultado do levantamento de créditos de direito da Companhia sobre despesas e serviços. O referido levantamento foi baseado na análise de todos os pagamentos de despesas e serviços que não haviam sido computados em nova interpretação da legislação sobre a forma de tributação de PIS/COFINS no sistema de não cumulatividade, no que tange ao aproveitamento de créditos sobre insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Nossos consultores jurídicos avaliaram a capacidade de realização desses créditos como praticamente certa.

Notas Explicativas

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Circulante:				
Seguros a receber	580	682	580	682
Despesas antecipadas de seguros	372	414	372	414
Bloqueio judicial	1.073	798	1.093	817
Empréstimos a receber (*)	5.241	1.875	5.241	1.875
Verbas a Receber (****)	26.718	28.963	26.718	28.963
Outras Despesas antecipadas	3.793	2.567	3.793	2.567
	<u>37.777</u>	<u>35.299</u>	<u>37.797</u>	<u>35.318</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (**)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	900	900	900	900
Seguros a receber	1.388	1.262	1.388	1.262
Empréstimos a receber (*)	250	875	250	875
Outros ativos (***)	1.623	1.555	1.623	1.555
	<u>11.325</u>	<u>11.756</u>	<u>11.325</u>	<u>11.756</u>

(*) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(**) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de junho de 2011.

(***) Aplicação no valor de R\$ 1.425 do Banco BRB vinculada como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(****) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a ressarcimentos devidos pela prestação de serviços de logística a estes.

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas relacionadas na nota explicativa nº 3 operam em conjunto e sua respectiva posição acionária está demonstrada na nota explicativa nº 12.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições usuais as de mercado para os respectivos tipos de operações.

Notas Explicativas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	30.06.2011				31.12.2010	
	Farmadacta	Locafarma	Promovendas	Interagile	Total	Total
Ativo não circulante	-	259	-	194	453	407
Fornecedores	(2.160)	(3.408)	(1.247)	-	(6.815)	(6.657)
Passivo não circulante	(240)	-	(42)	-	(282)	(294)
Despesas	(674)	(283)	(270)	-	(1.227)	(4.274)

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 912 (R\$ 1.871 em 31 de dezembro de 2010) e da Diretoria R\$ 270 (R\$ 554 em 31 de dezembro de 2010). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 236 (R\$ 485 em 31 de dezembro de 2010). Além da remuneração, a Companhia concede a seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 135 (R\$ 271 em 31 de dezembro de 2010) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 64 (R\$ 180 em 31 de dezembro de 2010).

12 Investimentos

a. Informações das controladas

	Farmadacta Informática Ltda.		Locafarma Locadora e Transporte Ltda.		Promovendas Representações Ltda.		Interagile Propaganda e Promoções Ltda.		Total	
	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10	30.06.11	31.12.10
Capital social	8	8	10	10	8	8	350	350	376	376
Qtde de quotas (lote mil)	8	8	10	10	8	8	350	350	376	376
Patrimônio líquido	2.568	2.727	3.470	3.260	1.111	1.023	318	339	7.466	7.348
Resultado do período	(159)	505	210	1.915	88	181	(22)	(66)	117	2.535
Participação em - %	99,95%	99,95%	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%	100,00%	100,00%		
Participação PL	2.566	2.725	3.470	3.260	1.110	1.022	318	339	7.465	7.347

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2011

	Farmadacta	Locafarma	Promovendas	Interagile	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.725	3.260	1.022	340	7.347
Equivalência patrimonial	(159)	210	88	(22)	118
Saldo em 30 de junho de 2011	2.566	3.470	1.110	318	7.465

Notas Explicativas

13 Imobilizado

Controladora									
30.06.2011									
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Edificações	4%	532	-	-	-	532	(260)	272	282
Instalações	10%	12.774	74	-	27	12.875	(5.467)	7.408	7.971
Móveis e utensílios	10%	8.321	256	(7)	-	8.570	(3.679)	4.891	4.984
Veículos	20%	1.423	254	(36)	-	1.641	(1.155)	486	330
Hardware	20%	11.122	999	-	113	12.234	(8.895)	3.339	2.782
Máquinas e equipamentos	10%	20.038	130	-	100	20.268	(12.247)	8.021	8.499
Imobilizado em andamento		3.360	1.124	(20)	(240)	4.224	-	4.224	3.360
		57.570	2.837	(63)	-	60.344	(31.703)	28.641	28.208

Consolidado									
30.06.2011									
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Edificações	4%	532	-	-	-	532	(260)	272	282
Instalações	10%	12.786	74	-	27	12.887	(5.479)	7.408	7.971
Móveis e utensílios	10%	8.365	256	(7)	-	8.614	(3.695)	4.919	5.014
Veículos	20%	1.422	254	(36)	-	1.640	(1.155)	485	329
Hardware	20%	11.173	999	-	113	12.285	(8.923)	3.362	2.807
Máquinas e equipamentos	10%	20.056	130	-	100	20.286	(12.265)	8.021	8.501
Imobilizado em andamento		3.360	1.124	(20)	(240)	4.224	-	4.224	3.360
		57.694	2.837	(63)	-	60.468	(31.777)	28.691	28.264

14 Intangível

Controladora									
30.06.2011									
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	8.830	92	-	420	9.342	(5.250)	4.092	4.279
Ágio		3.986	-	-	-	3.986	-	3.986	3.986
Software em desenvolvimento	10%	414	204	(13)	(420)	185	-	185	414
		13.244	296	(13)	-	13.527	(5.250)	8.277	8.693

Consolidado									
30.06.2011									
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		16	-	-	-	16	-	16	16
Software	20%	8.928	92	-	420	9.440	(5.327)	4.113	4.304
Ágio		3.986	-	-	-	3.986	-	3.986	3.986
Software em desenvolvimento	10%	414	204	(13)	(420)	185	-	185	414
		13.344	296	(13)	-	13.627	(5.327)	8.300	8.720

Notas Explicativas

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	245.091	367.212	245.091	367.212
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	9.993	10.835	3.177	4.199
Ajuste a valor presente	(3.208)	(4.007)	(3.208)	(4.007)
	<u>251.876</u>	<u>374.040</u>	<u>245.060</u>	<u>367.404</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos de Fornecedores de Mercadorias para Revenda a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
De 31 a 60 dias	112.557	287.007	112.557	287.007
De 61 a 90 dias	83.104	61.122	83.104	61.122
De 91 a 180 dias	49.430	19.083	49.430	19.083
	<u>245.091</u>	<u>367.212</u>	<u>245.091</u>	<u>367.212</u>

16 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Banco Santander	CDI	110,0% do CDI	20.038	20.055	20.038	20.055
Banco do Brasil	CDI	110,2% do CDI	50.724	20.383	50.724	20.383
HSBC	CDI	108,6% do CDI	23.191	27.309	23.191	27.309
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,912 % a.a.	35.794	33.722	35.794	33.722
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	1.133	1.337	1.133	1.337
Banco Safra		2,8264% a.a.	19.190	-	19.190	-
CitiBank		7,3414% a.a.	10.206	14.421	10.206	14.421
			<u>160.276</u>	<u>117.227</u>	<u>160.276</u>	<u>117.227</u>
Circulante			63.802	42.352	63.802	42.352
Não circulante			96.474	74.875	96.474	74.875

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 96 % não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 1.425).

Notas Explicativas

(*) Em 2009 foi obtido financiamento, com vencimento em 2034, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de junho de 2011 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
2012	30.637	39.254	30.637	39.254
2013	20.418	11.428	20.418	11.428
2014	20.000	11.428	20.000	11.428
2015	20.000	11.428	20.000	11.428
2016	4.286	-	4.286	-
2034	1.133	1.337	1.133	1.337
	<u>96.474</u>	<u>74.875</u>	<u>96.474</u>	<u>74.875</u>

17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Circulante:				
ICMS	4.291	6.041	4.291	6.041
IR e CSLL	-	0	58	35
PIS e COFINS	-	0	4	7
Parcelamento - ICMS	931	320	931	320
Parcelamento - REFIS (*)	2.776	2.734	2.794	2.753
Outros	551	638	579	670
	<u>8.549</u>	<u>9.733</u>	<u>8.657</u>	<u>9.826</u>
Não circulante:				
ICMS	1.059	513	1.059	513
Parcelamento - REFIS (*)	38.862	38.274	39.141	38.554
	<u>39.921</u>	<u>38.787</u>	<u>40.200</u>	<u>39.067</u>

(*) REFIS

A consolidação dos tributos/processos a serem incluídos no programa de parcelamento fiscal (Novo REFIS), conforme Lei nº 11.941 de 2009, já reconhecidos no passivo da Companhia, depende da apreciação e posterior liberação da Receita Federal, que ocorrerá oportunamente.

Notas Explicativas

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento, com base em estimativas preliminares da Administração:

	<u>Saldo REFIS</u>
Parcelamento - PAES	5.474
Parcelamento - INSS	2.153
Valores a recolher - créditos a homologar	16.716
Contingências Tributárias	17.592
	<u><u>41.935</u></u>

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Segue Movimentação da Provisão:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>163</u>	<u>3.254</u>	<u>3.417</u>
Adições	41	89	220	350
Utilizações e Baixas	-	(50)	(791)	(841)
Em 30 de junho de 2011	<u>41</u>	<u>202</u>	<u>2.683</u>	<u>2.926</u>

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R\$ 59.413 (R\$ 95.725 em 31 de dezembro de 2010) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente apuração de diferença na base de cálculo de ICMS, no montante de R\$ 31.578 (R\$ 31.578 em 31 de dezembro de 2010). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R\$ 5.052 (R\$ 5.052 em 31 de dezembro de 2010). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

19 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora	
	30.06.2011	30.06.2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	12.401	25.795
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	4.217	8.770
Adições:		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	66	1.141
Ajuste líquido Lei 11.638/07 e Lei 11.941/08	278	159
Exclusões:		
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	(40)	(738)
Subvenções governamentais	(3.583)	(2.691)
Reversão Provisões não Dedutíveis	(167)	(1.953)
Outras exclusões	(27)	(179)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	744	4.509
Alíquota efetiva	6%	17%

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda e Promovendas Representações Ltda optaram pelo regime de tributação de lucro presumido neste período.

A controlada Interagile Propaganda e Promoções Ltda. optou pelo regime de tributação de lucro real.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 395.087 em 30 de junho de 2011 (R\$ 395.087 em 31 de dezembro de 2010), dividido em 33.163.905 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2011:

Posição em 30.06.2011 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%
Ações em Circulação	14.229.610	42,9%
Total	33.163.905	100,0%

Posição em 30.06.2010 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.834.291	56,7%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	70.000	0,2%
Ações em Circulação	14.329.610	43,1%
Total	33.233.905	100,0%

O capital social pode ser aumentado até o limite de R\$ 500.000, incluindo as ações ordinárias já emitidas, independentemente de reforma estatutária, sem guardar proporção entre já existentes, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método binomial, Black & Scholes. No período findo em 30 de junho de 2011 foi registrado o montante de R\$ 636 (R\$ 639 em 30 de junho de 2010) em Reserva de Capital em contrapartida a conta Despesa com Pessoal.

Notas Explicativas

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período de 30 de junho de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste, comparativamente com o período de 30 de junho de 2010 conforme o quadro abaixo:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	11.669	19.170
Saldo em 1 de janeiro	33.164	33.030
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	33.164	33.234
Resultado por ação básico	<u>352</u>	<u>579</u>

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2010</u>
Média ponderada de ações	33.164	33.234
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	841	841
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	34.005	34.075
Resultado por ação diluído (milhares de ações)	<u>343</u>	<u>563</u>

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos delitivos de opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Despesas financeiras				
Juros	(6.486)	(5.586)	(6.486)	(5.586)
Atualizações monetárias passivas	(1.101)	(10.228)	(1.101)	(9.643)
Despesa financeira - AVP	(3.062)	(1.374)	(3.062)	(1.374)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	39	494	39	494
Outros	(655)	(62)	(690)	(62)
	<u>(11.265)</u>	<u>(16.756)</u>	<u>(11.300)</u>	<u>(16.171)</u>
Receitas financeiras				
Juros	725	268	735	280
Atualizações monetárias ativas	86	2.863	86	2.863
Receita financeira - AVP	1.672	1.218	1.672	1.218
Outros	12	20	12	20
	<u>2.495</u>	<u>4.369</u>	<u>2.505</u>	<u>4.381</u>
Resultado financeiro	<u>(8.770)</u>	<u>(12.387)</u>	<u>(8.795)</u>	<u>(11.790)</u>

23 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	779.169	724.392	779.370	724.674
Impostos e outras deduções	<u>(122.818)</u>	<u>(117.404)</u>	<u>(122.894)</u>	<u>(117.539)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>656.351</u></u>	<u><u>606.988</u></u>	<u><u>656.476</u></u>	<u><u>607.135</u></u>

Notas Explicativas

24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado de troca corrente.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles consiste na comparação permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

24.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30.06.2011		31.12.2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Aplicações Financeiras	511	511	2.336	2.336
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e Financiamentos	160.276	162.985	117.227	122.899
Derivativos				
Swap	5.370	5.370	3.091	3.091

24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Notas Explicativas

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado		Nível
	30.06.2011	31.12.2010	
	Valor justo	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo			
Aplicações Financeiras	511	2.336	1
Swap	5.370	3.091	2

24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos (*)

Classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo através do resultado e estão contabilizados pelo seu custo amortizado. As taxas de juros de empréstimos contratados se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos é similar ao mercado, exceto para o empréstimo obtido junto ao BRB (nota explicativa nº 16).

c. Instrumentos Financeiros – Derivativos

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras. A única modalidade de instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia é o *Swap*.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimo em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Notas Explicativas

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de *swap* utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2011	-	3.426	-	869
Vencimento: 12/2011	3.237	3.237	1.257	796
Vencimento: 06/2012	3.048	3.048	1.178	736
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	1.107	689
Sub-total	9.157	12.583	3.541	3.091
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,8264% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 07/2011	20.176	-	1.829	-
Total Op. Safra	20.176	-	1.829	-
Total posição Passiva	29.332	12.583	5.370	3.091

Notas Explicativas

24.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de junho de 2011 é R\$ 8.163 (R\$ 5.266 em 31 de dezembro de 2010), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

b. Risco de Liquidez

A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa no conceito de Ebtida.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2010						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	117.227	133.727	14.038	30.026	43.345	46.318
Fornecedores	363.205	367.212	367.212	-	-	-
30 de junho de 2011						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	160.276	199.264	56.999	9.425	49.327	83.513
Fornecedores	241.883	245.091	245.091	-	-	-
Consolidado						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2010						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	117.227	133.727	14.038	30.026	43.345	46.318
Fornecedores	363.205	367.212	367.212	-	-	-
30 de junho de 2011						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	160.276	199.264	56.999	9.425	49.327	83.513
Fornecedores	241.883	245.091	245.091	-	-	-

Notas Explicativas

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de junho de 2011, a dívida bruta indexada ao CDI era de R\$ 160.276 (R\$ 117.227 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia considera a taxa CDI um fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 01/07/2011, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,50% para o ano de 2011, frente à taxa efetiva de 12,15% em 30 de junho de 2011. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25 % e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto no resultado gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de junho de 2011:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		1.042	9.056	16.475
Vencimento: 3º trim/2011	Aumento do CDI	1	38	74
Vencimento: 4º trim/2011	Aumento do CDI	31	360	654
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	35	262	453
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	207	1.434	2.467
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	96	656	1.135
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	111	800	1.405
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	119	948	1.702
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	123	1.103	2.025
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	132	1.257	2.342
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	134	1.549	2.965
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	52	648	1.255
Ponta passiva swap		-	458	919
Vencimento: 3º trim/2011	Aumento do CDI	-	27	54
Vencimento: 4º trim/2011	Aumento do CDI	-	75	150
Vencimento: 2º trim/2012	Aumento do CDI	-	145	291
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	210	423
Total		1.042	9.514	17.393

Notas Explicativas

Risco de Taxa de câmbio

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em moeda estrangeira, vinculada às operações de *swap*, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. As operações foram contratadas junto ao Banco Citibank e Banco Safra não possuem cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de *swap*, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação às respectivas moedas, não produziram ou produzirá efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Risco de Depreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		814	(7.549)	(15.097)
Vencimento: 3º trim/2011	Queda do US\$	(87)	(4.735)	(9.471)
Vencimento: 4º trim/2011	Queda do US\$	150	(942)	(1.884)
Vencimento: 2º trim/2012	Queda do US\$	304	(938)	(1.876)
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US\$	447	(933)	(1.866)

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		236	7.388	14.775
Vencimento: 3º trim/2011	Alta do US\$	(271)	4.730	9.460
Vencimento: 4º trim/2011	Alta do US\$	84	916	1.831
Vencimento: 2º trim/2012	Alta do US\$	171	885	1.771
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US\$	251	857	1.714

Notas Explicativas

d. Análise de sensibilidade à variação do Dólar

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto ao Banco Citibank e Banco Safra operações de *SWAP* observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia acredita que o cenário provável para o dólar se aproxima do cenário atual e neste caso utilizou o dólar Ptax de fechamento de 30 de junho de 2011.

Os *swaps* não possuem custo inicial. A operação de *swap* está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. A ponta ativa de *swap* em Dólar está registrada no Ativo em “Aplicações em Financeiras” a valor de mercado e a ponta passiva de *swap* pelo CDI está registrada no Passivo na conta de Empréstimos e Financiamentos pelo curto prazo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de junho de 2011 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

Notas Explicativas

25 Despesas operacionais

	Controladora	
	30.06.2011	30.06.2010
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(10.031)	(10.277)
Despesas da Estrutura	(2.624)	(2.986)
	<u>(12.655)</u>	<u>(13.263)</u>
Despesas comerciais e de marketing		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(9.294)	(10.014)
Despesas da Estrutura	(5.206)	(8.805)
	<u>(14.500)</u>	<u>(18.819)</u>
Despesas com logística e distribuição		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(17.947)	(17.625)
Despesas da Estrutura	(4.573)	(4.335)
	<u>(22.520)</u>	<u>(21.960)</u>

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2011 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Responsabilidade Civil	Chubb Leaders	2.000
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	188.573
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	39.600
Terceiros	Responsabilidade civil	300
Total		<u><u>240.845</u></u>

27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2011, fianças nos Bancos Santander e Safra, no montante de R\$ 5.730, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2012.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Conselheiros
Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Contador
Evilásio Lino Freire
CRC-RJ 057.709/O-6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/06/2011 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária		Detentores
	Ordinárias		de mais de 5%		Total de Ações
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,7%	18.474.989	55,7%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%	
T. Rowe Price International, Inc. (*) (**)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%	
Tradewinds Global Investors, LLC. (*) (**)	1.800.135	5,4%	1.800.135	5,4%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	0	0,0%	0	0,0%	
Outros Acionistas	6.824.366	20,6%	6.824.366	20,6%	
Total	33.163.905	100,0%	33.163.905	100,0%	

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/06/2010 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária		Detentores
	Ordinárias		de mais de 5%		Total de Ações
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.374.989	55,3%	18.374.989	55,3%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%	
T. Rowe Price International, Inc. (*) (**)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	70.000	0,2%	70.000	0,2%	
Outros Acionistas	8.724.501	26,3%	8.724.501	26,3%	
Total	33.233.905	100,0%	33.233.905	100,0%	

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.						
Posição em 30/06/2011 (Em unidades de Ações)						
INDIRETA BMK Participações S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%			
	Ordinárias/Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista						
Manoel Birmarcker	4.510.205	45,0%	3.650.989	51,0%	859.216	30,0%
Sammy Birmarcker	3.507.814	35,0%	3.507.814	49,0%	-	-
Cacilda Birmarcker	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
Deborah Uderman	1.002.418	10,0%	-	-	1.002.418	35,0%
Total	10.022.855	100,0%	7.158.803	100,0%	2.864.052	100,0%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 30/06/2011 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	0	0,0%
Ações em Circulação	14.229.610	42,9%	14.229.610	42,9%
Total	33.163.905	100,0%	33.163.905	100,0%

* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2010 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.834.291	56,7%	18.834.291	56,7%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	70.000	0,2%	70.000	0,2%
Ações em Circulação	14.329.610	43,1%	14.329.610	43,1%
Total	33.233.905	100,0%	33.233.905	100,0%

* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador - CRC-RJ-087.095/O-7